RELATO DE EXPERIÊNCIA - ATENÇÃO À SAÚDE

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Ribeiro Tavares (brunoorib@gmail.com)

Maria Eduarda Bertoni Borges (bertonimariaeduarda@gmail.com)

Carlos Augusto Ferreira Abreu De Cerqueira (carlos.cerqueira@aluno.ufr.edu.br)

Helen Cristina Barcelos Silva (helen.barcelos@aluno.ufr.edu.br)

Rafael Henrique De Mattos Toso (rafael.toso@aluno.ufr.edu.br)

Evelyn Vitoria Almeida Ribeiro (evelyn.v@aluno.ufr.edu.br)

Jonas Gabriel Silva Justino (jonas.justino@aluno.ufr.edu.br)

Franciane Rocha De Faria Barbosa (franciane.faria@ufr.edu.br)

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida nas últimas décadas e o envelhecimento da população, as doenças crônicas passaram a ter grande impacto nos sistemas de saúde. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, essas doenças representam 72% das causas de morte em todo o mundo. Elas são caracterizadas por seu início gradual, longa duração e estão fortemente associadas a hábitos de vida não saudáveis. Nesse sentido, com o objetivo de superar o modelo de atenção vigente e organizar um sistema compatível com o manejo das condições crônicas criou-se a Rede de Atenção à Saúde (RAS) das Pessoas com Doenças Crônicas. Essa Rede visa interligar serviços e programas com o intuito de oferecer uma atenção integral aos

usuários com tais morbidades. Objetivo: Conhecer a organização da RAS das Pessoas com Doenças Crônicas do município de Rondonópolis-MT, bem como suas potencialidades e desafios. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos estudantes do módulo de Interação Comunitária I, do primeiro semestre do curso de medicina da Universidade Federal de Rondonópolis. Durante visita à Unidade de Saúde da Família, tivemos a oportunidade de conversar com a equipe de saúde sobre a RAS e seus componentes. Resultados: A partir da visita, identificamos como pontos da atenção secundária da RAS das Pessoas com Doenças Crônicas, o Centro de Diabetes e Endocrinologia de Rondonópolis (CEDERO) e Centro de Especialidades Apoio e Diagnóstico Albert Sabin (CEADAS), que oferecem atenção ambulatorial especializada. Como pontos de atenção terciária, destacam-se o Hospital Regional de Rondonópolis e a Santa Casa de Rondonópolis. Também compõem a rede os sistemas de apoio, como o Centro de Reabilitação Nilmo Júnior – centro de reabilitação, o laboratório da Policlínica Central e o Centro de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama. Além disso, os sistemas logísticos como o prontuário eletrônico G-MUS e o cartão SUS, também integram a rede. Durante a visita, discutimos as potencialidades dessa RAS no município, como a criação do CEDERO em 2022, uma iniciativa necessária devido à alta prevalência das doenças crônicas, especialmente diabetes mellitus. A implementação do prontuário eletrônico G-MUS, que possibilitou a integração das informações entre a atenção primária e a secundária; o acesso em tempo hábil à atenção terciária por alguns usuários da Rede e a disponibilidade de próteses para reabilitação de pacientes com amputação de membros inferiores são outros pontos fortes que merecem destaque. No entanto, também identificamos desafios, como a dificuldade de contrarreferência, o que dificulta a integralidade do cuidado; a realização pontual de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças crônicas na atenção primária à saúde; e a insuficiência de algumas especialidades nos serviços da atenção secundária, considerando a demanda da população. Conclusões: O fortalecimento e a consolidação da RAS das Pessoas com Doenças Crônicas no município de Rondonópolis-MT é indispensável para a garantia do cuidado integral, do atendimento às necessidades de saúde da população e para o enfrentamento das doenças crônicas na região de saúde sul Mato-grossense.

Palavras-chave: modelos de assistência à saúde; atenção integral à saúde; doença crônica.